

v. 19, n. 6, junho 2024

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Maio de 2024

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Nos cinco primeiros meses de 2024, as exportações do estado de São Paulo¹ somaram US\$27,66 bilhões (19,9% do total nacional), e as importações², US\$29,97 bilhões (29,1% do total nacional), registrando déficit comercial de US\$2,31 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2023, houve aumento nas exportações (+0,2%) e queda nas importações (-0,8%); essa conjunção de desempenhos resultou na redução do déficit (-11,8%) no saldo da balança comercial paulista.

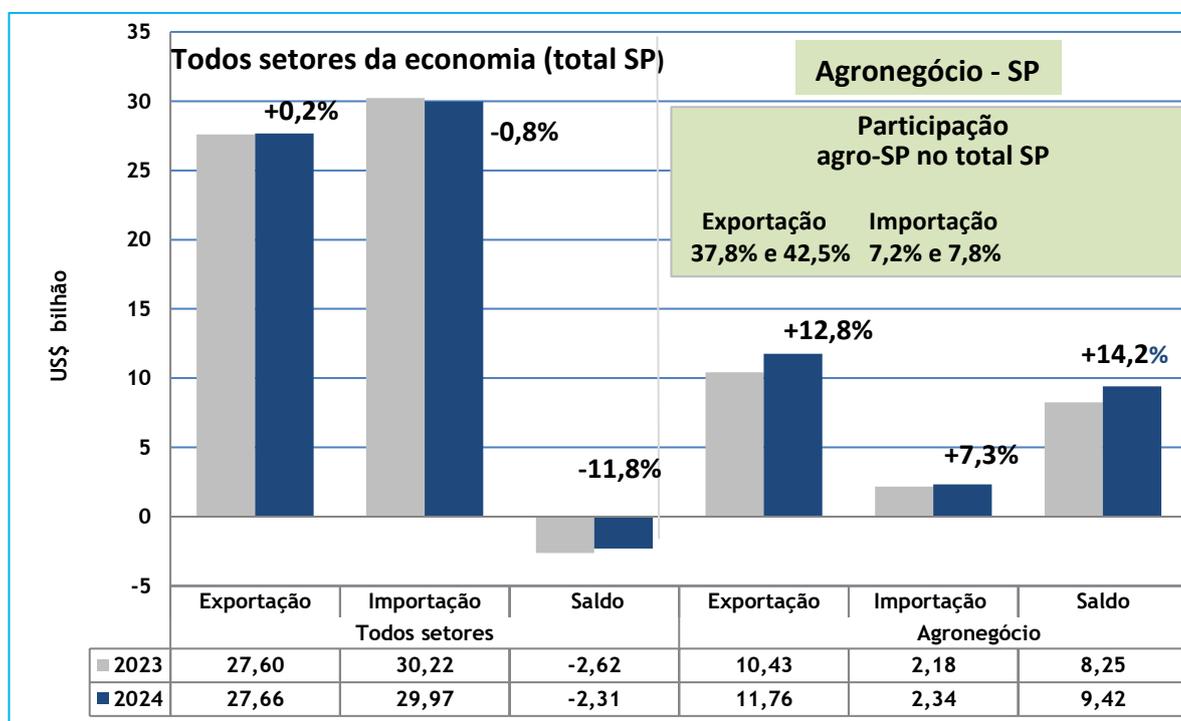


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a maio de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2024.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio³, comparando-se os valores no acumulado de janeiro a maio de 2024 a igual período do ano anterior, o setor paulista apresentou aumentos nas exportações (+12,8%), alcançando US\$11,76 bilhões, e também nas importações (+7,3%), totalizando US\$2,34 bilhões; com esses resultados, o saldo da balança comercial obteve um superávit de US\$9,42 bilhões, 14,2% superior em relação aos cinco primeiros meses de 2023 (Figura 1).

Ao se analisarem os resultados obtidos no mês de maio de 2024 em comparação com maio de 2023, observa-se que os valores das exportações do agro paulista recuaram 10,2%, devido as menores vendas dos produtos soja em grão (-58% em valores e -51% em volume) e açúcar (-15% em valor e -12% no volume). Por outro lado, houve aumentos nos valores para o suco de laranja (25%) e café verde (79%). Essa conjunção de variações fez com que o superávit do saldo da balança do agronegócio apresentasse recuo de 13,5% neste mês em relação ao ano passado (Figura 2); mesmo assim, no acumulado de janeiro a maio de 2024, o saldo da balança do agro paulista permanece positivo (+14,2%).

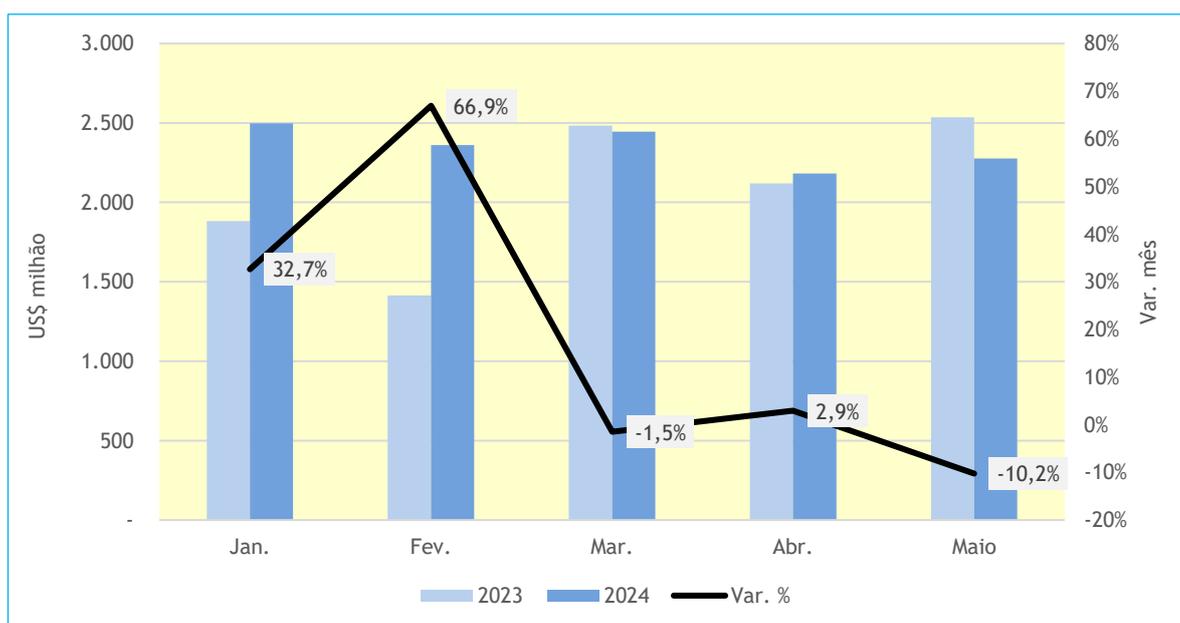


Figura 2 - Exportação mensal do agro paulista (US\$ milhão e variação), janeiro a maio de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2024.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado, no acumulado de janeiro a maio de 2024, foi de 42,5%, enquanto a participação das importações setoriais foi de 7,8% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$15,90 bilhões, e as importações, US\$27,63 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$11,73 bilhões de janeiro a maio de 2024. Dessa forma, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$9,42 bilhões).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista de janeiro a maio de 2024 foram: complexo sucroalcooleiro (US\$4,37 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 90,4% e o álcool etílico - etanol, 9,6%), produtos florestais (US\$1,28 bilhão, com participações de 52,5% de celulose e 40,1% de papel), complexo soja (US\$1,26 bilhão, dos quais a soja em grão participa com 82,7%), carnes (US\$1,26 bilhão, em que a carne bovina respondeu por 83,4%) e grupo de sucos (US\$971,10 milhões, sendo 97,6% referentes a suco de laranja). Esses cinco agregados representaram 77,6% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1). Já o grupo do café, tradicional cultura do estado de São Paulo, aparece em sexto lugar, com vendas de US\$526,60 milhões (74,0% referentes ao café verde e 22,4% de café solúvel).

Manteve destaque no período analisado o grupo de fibras e produtos têxteis, cujas exportações cresceram 1.241%, tendo como o principal produto o algodão não cardado e nem penteado, representando 95% no grupo. Ele registrou aumento no volume exportado, passando de 2,09 mil toneladas nos cinco primeiros meses de 2023, para 166 mil toneladas em 2024, com embarques predominantemente para a China, por conta da recomposição de seus estoques.

Ainda de acordo com a tabela 1, de janeiro a maio de 2024 na comparação com igual período de 2023, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos complexo sucroalcooleiro (+55,5%), café (+27,6%), sucos (+14,3%), florestais (+12,8%) e carnes (3,8%), e queda no grupo complexo soja (-43,1%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, janeiro a maio de 2023 e 2024

Grupo	Janeiro a maio de 2023		Janeiro a maio de 2024		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	2.809,06	26,9	4.367,66	37,1	55,5
Produtos florestais	1.130,92	10,8	1.276,05	10,8	12,8
Complexo soja	2.212,42	21,2	1.257,77	10,7	-43,1
Carnes	1.210,86	11,6	1.256,55	10,7	3,8
Sucos	849,90	8,1	971,10	8,3	14,3
Café	412,79	4,0	526,60	4,5	27,6
Demais produtos de origem vegetal	420,16	4,0	434,90	3,7	3,5
Produtos alimentícios diversos	332,53	3,2	354,95	3,0	6,7
Fibras e produtos têxteis	25,71	0,2	344,88	2,9	1.241,3
Demais produtos de origem animal	258,46	2,5	262,70	2,2	1,6
Couros, produtos de couro e peleteria	105,06	1,0	108,54	0,9	3,3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	100,90	1,0	106,64	0,9	5,7
Bebidas	75,29	0,7	100,61	0,9	33,6
Produtos oleaginosos (exclui soja)	140,17	1,3	89,80	0,8	-35,9
Cereais, farinhas e preparações	145,49	1,4	88,70	0,8	-39,0
Rações para animais	72,05	0,7	84,33	0,7	17,1
Cacau e seus produtos	35,14	0,3	41,24	0,4	17,4
Animais vivos (exceto pescados)	49,17	0,5	40,44	0,3	-17,8
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	15,76	0,2	17,16	0,1	8,9
Lácteos	13,61	0,1	12,00	0,1	-11,9
Pescados	6,78	0,1	8,29	0,1	22,4
Chá, mate e especiarias	5,45	0,1	5,48	0,0	0,5
Produtos apícolas	4,20	0,0	2,77	0,0	-34,0
Plantas vivas e prod. de floricultura	2,62	0,0	2,11	0,0	-19,5
Fumo e seus produtos	0,36	0,0	0,31	0,0	-13,0
Total do agronegócio de São Paulo	10.434,85	100	11.761,59	100	12,7

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2024.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista no acumulado de janeiro a maio de 2024, frente ao mesmo período do ano anterior, são apresentados na tabela 2.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação nas exportações paulistas (37,1%). No total, o grupo subiu 55,5% em valores e 48,4% em volumes exportados, puxado pelo bom desempenho das vendas externas do açúcar (+68,8% em valores e +52,2% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram crescimento de 13,2% em volume e variação negativa de 10,2% em valores, quando comparados com os cinco primeiros meses de 2023. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação em valores dos países, e os resultados apresentam como principais compradores: Índia (8,6%), Emirados Árabes Unidos (8,2%), Indonésia (7,7%), Bangladesh (7,0%), Marrocos (5,7%), Argélia (5,6%), Nigéria (5,5%), Iraque (4,1%), Arábia Saudita e Coreia do Sul (3,9%, cada), Egito (3,6%), Estados Unidos (3,4%) e demais países (32,8%).

Na segunda posição de janeiro a maio de 2024, aparece o grupo dos produtos florestais, com desempenho de aumentos em valores (+12,8%) e na quantidade embarcada (+6,5%) em relação a igual período do ano anterior. As exportações dos produtos de celulose, principal item do grupo, apresentaram aumentos nos valores (+14,2%) e nos embarques (+0,2%). Já o papel obteve variações positivas para os valores (+12,8%) e volume (+34,7%). O principal destino em participação de valores exportados é a China (32,8%), seguida de União Europeia (16,3%), Estados Unidos (9,0%), Argentina (4,8%), Peru (4,5%), Colômbia (3,4%) e Chile (3,2%). Outros países somam 26,0% de participação.

O grupo composto pelo complexo soja ocupa a terceira posição na pauta paulista. No período analisado, apresentou reduções nos embarques (-28,4%) e em valores (-43,1%), acompanhando o comportamento da soja em grão, principal produto do grupo, com variação negativa para valores (-46,1%) e nos volumes (-31,9%). A China (70,1%) é o principal destino em termos de participação de valores, seguida da União Europeia (5,2%), Tailândia (4,7%) e Indonésia (3,4%); os demais importadores somam 16,6%.

O grupo de carnes (na 4ª posição), apresentou ganhos em valores (+3,8%) e em volumes embarcados (+10,1%) em relação ao mesmo período de 2023. A carne bovina, principal produto com 83,4% de contribuição no grupo, registrou aumentos de 8,3% em valores e de 20,4% no volume exportado. Para a carne de frango, segundo produto com 14,5% de participação no grupo, o desempenho obtido mostrou diminuição das vendas, tanto em valores (-21,1%) quanto em volumes (-7,4%). A carne suína (0,2% de participação) apresentou resultados negativos em valores (-34,2%) e na quantidade embarcada (-35,1%). Os principais destinos em participação são China (44,9%), Estados Unidos (12,9%), União

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a maio de 2023 e 2024

Item	Janeiro a maio de 2023		Janeiro a maio de 2024		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	2.809,06	5.572,32	4.367,66	8.270,14	55,5	48,4
Açúcar - total	2.336,72	5.036,74	3.944,16	7.665,27	68,8	52,2
Açúcar de cana bruto	1.977,69	4.333,23	3.296,23	6.577,87	66,7	51,8
Açúcar refinado	359,03	703,52	647,93	1.087,40	80,5	54,6
Álcool etílico	468,58	530,98	420,69	600,90	-10,2	13,2
Demais açúcares	3,76	4,60	2,81	3,98	-25,3	-13,5
Produtos florestais - total	1.130,92	2.342,58	1.276,05	2.494,95	12,8	6,5
Celulose	586,72	1.836,73	670,18	1.840,68	14,2	0,2
Papel	453,86	374,66	512,07	504,62	12,8	34,7
Madeira	85,97	129,54	88,11	146,83	2,5	13,4
Borracha	4,37	1,66	5,69	2,81	30,2	69,8
Complexo soja - total	2.212,42	4.047,39	1.257,77	2.897,00	-43,1	-28,4
Soja em grãos	1.930,06	3.587,05	1.040,73	2.444,03	-46,1	-31,9
Farelo de soja	210,99	393,97	170,00	402,74	-19,4	2,2
Óleo de soja	71,37	66,37	47,05	50,23	-34,1	-24,3
Carnes - total	1.210,86	317,98	1.256,55	350,10	3,8	10,1
Carnes bovina - total	967,08	186,10	1.047,71	224,15	8,3	20,4
<i>In natura</i>	705,25	139,86	790,31	175,21	12,1	25,3
Industrializada	212,03	26,88	196,70	24,86	-7,2	-7,5
Miudezas	49,80	19,36	60,69	24,07	21,9	24,4
Carne de frango - total	230,88	125,62	182,07	116,36	-21,1	-7,4
<i>In natura</i>	225,69	124,23	178,98	115,02	-20,7	-7,4
Industrializada	5,19	1,38	3,08	1,35	-40,6	-2,7
Carne suína - total	3,06	1,17	2,01	0,76	-34,2	-35,1
<i>In natura</i>	2,51	1,01	1,34	0,50	-46,7	-50,2
Industrializada	0,26	0,05	0,15	0,01	-43,3	-75,9
Miudezas	0,29	0,11	0,53	0,24	84,3	119,7
Demais carnes e preparações	9,84	5,10	24,77	8,83	151,6	73,2
Sucos - total	849,90	1.116,45	971,10	1.042,95	14,3	-6,6
Suco de laranja	827,00	1.095,30	948,09	1.018,62	14,6	-7,0
FCOJ - congelados, não fermentados	256,66	145,29	297,33	115,52	15,8	-20,5
NFC - não congelados, valor brix <=20	322,40	840,98	363,23	816,35	12,7	-2,9
Outros sucos não fermentados	247,94	109,03	287,53	86,75	16,0	-20,4
Demais sucos outras frutas	22,90	21,15	23,01	24,33	0,5	15,1
Café - total	412,79	91,71	526,60	121,15	27,6	32,1
Café verde e torrado	289,85	75,46	392,98	105,34	35,6	39,6
Café verde	283,54	74,68	389,92	104,85	37,5	40,4
Café torrado	6,31	0,78	3,06	0,49	-51,5	-36,8
Café solúvel	101,32	12,76	117,78	13,55	16,2	6,2
Demais extratos	21,62	3,49	15,85	2,25	-26,7	-35,6

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2024.

Europeia (5,8%), Hong Kong (5,2%), Filipinas (3,5%), Arábia Saudita (3,3%) e enquanto os demais países compradores somam 24,4% de participação.

No grupo de sucos, o suco de laranja (FCOJ concentrado e congelado) registrou aumento de 15,8% no valor e redução de 7,0% no volume exportado. Para o suco NFC (não congelado, valor brix ≤ 20), as vendas externas ganharam em valores (+12,7%) e queda em volumes (-2,9%). Já os outros sucos de laranja não fermentados obtiveram alta em valores de 16,0% e queda de 20,4% em volumes. A variação total das exportações do grupo de sucos foi positiva em valores (+14,3%) e negativa em volume (-6,6%). Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (51,1%), Estados Unidos (30,9%), China (7,4%) e Japão (5,0%); os demais compradores têm 5,6% de participação.

Para o grupo do café, os resultados apontaram crescimentos de 27,6% nos valores e 32,1% no volume das exportações paulistas. O principal produto deste grupo é o café verde, apresentando bom desempenho com aumentos nas vendas externas de 37,5% em valores e de 40,4% em quantidades exportadas pelo estado. Já o café solúvel obteve incrementos de 16,2% em valores e de 6,2% em volume comercializado. A União Europeia é o principal destino e suas compras representam 42,4% do valor exportado. Na sequência aparecem Estados Unidos (17,5%), Japão (6,5%), Canadá (4,2%), Argentina (3,1%), Reino Unido e Coreia do Sul (2,9%, cada); os demais países participam com 20,5%.

1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista no acumulado até maio de 2024 foram: salmões (US\$206,67 milhões), papel (US\$163,06 milhões), trigo (US\$120,11 milhões), demais peixes (US\$100,05 milhões) e arroz (US\$ 89,34 milhões). A figura 3 apresenta os dez principais produtos, que representam 44,6% (US\$1,04 bilhão) do total importado (US\$2,34 bilhões).

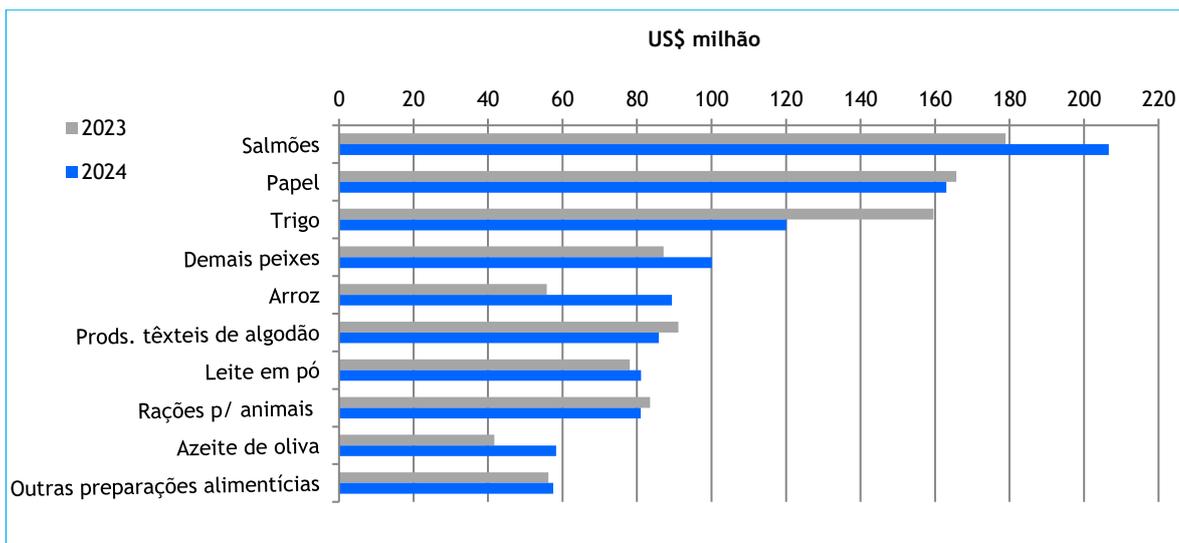


Figura 3 - Principais produtos importados pelo agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a maio de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2024.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$35,89 bilhões de janeiro a maio de 2024, com exportações de US\$138,81 bilhões e importações de US\$102,92 bilhões. Esse resultado apresenta aumento de 3,9% no saldo da balança em relação a igual período de 2023, quando alcançou um superávit de US\$34,54 bilhões (Figura 4).

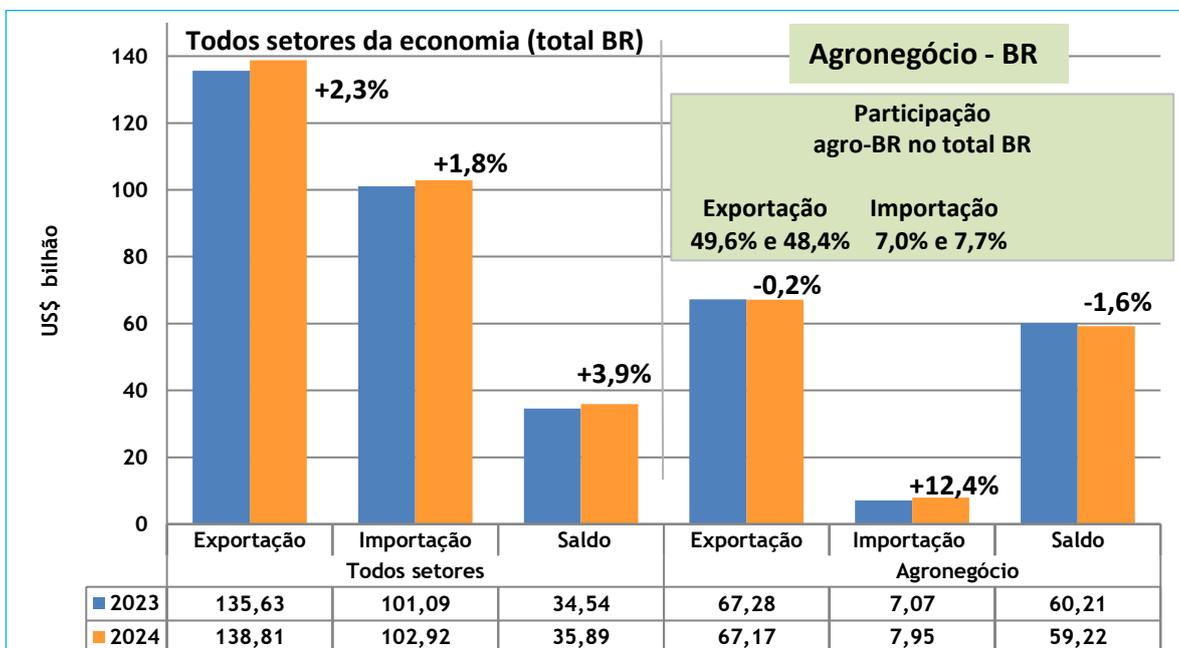


Figura 4 - Balança comercial total e do agronegócio, Brasil, janeiro a maio de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2024.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro no acumulado de janeiro a maio de 2024 apresentaram redução de -0,2% em relação ao mesmo período do ano anterior (Figura 4), alcançando o valor de US\$67,17 bilhões (48,4% do total nacional). As importações subiram 12,4% no período, registrando US\$7,95 bilhões (7,7% do total nacional).

O saldo da balança comercial dos agronegócios registrou superávit de US\$59,22 bilhões no acumulado até maio de 2024, sendo 1,6% inferior na comparação com igual período de 2023 (Figura 4).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$71,64 bilhões e importações de US\$94,97 bilhões, produziram um déficit de US\$23,33 bilhões nos cinco primeiros meses de 2024.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a maio de 2024 foram: complexo soja (US\$26,41 bilhões, tendo a soja em grão 82,5% de participação, e farelo de soja, 15,7%), carnes (US\$9,79 bilhões, com as carnes bovina, de frango e suína representando desse total, respectivamente, 48,3%, 38,6% e 10,7%), grupo sucroalcooleiro (US\$7,58 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 93,1% e o álcool etílico - etanol, 6,8%), produtos florestais (US\$6,78 bilhões, com participações de 58,6% de celulose e 25,7% de madeira) e café (US\$4,44 bilhões com participação de 91,8% do café verde e 7,4% do café solúvel). Esses cinco grupos agregados representaram 81,9% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3). Destaque para o grupo de fibras e têxteis que, no período analisado, apresentou aumento de 196,9% em valores, acompanhando o bom desempenho das exportações paulistas, porém, com menor intensidade.

Ainda conforme a tabela 3, na comparação com o valor acumulado até maio de 2023, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque positivo para os grupos complexo sucroalcooleiro (+68,1%), café (+46,1%), florestais (+7,9%) e carnes (+4,8%), enquanto o grupo complexo soja (-19,0%) apresentou redução. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 3 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, janeiro a maio de 2023 e 2024

Grupo	Janeiro a maio de 2023		Janeiro a maio de 2024		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	32.624,29	48,5	26.410,45	39,3	-19,0
Carnes	9.347,80	13,9	9.793,82	14,6	4,8
Complexo sucroalcooleiro	4.506,86	6,7	7.577,02	11,3	68,1
Produtos florestais	6.284,30	9,3	6.780,41	10,1	7,9
Café	3.040,13	4,5	4.440,85	6,6	46,1
Cereais, farinhas e preparações	4.288,20	6,4	2.741,59	4,1	-36,1
Fibras e produtos têxteis	851,62	1,3	2.528,65	3,8	196,9
Sucos	984,98	1,5	1.141,35	1,7	15,9
Fumo e seus produtos	925,48	1,4	1.007,32	1,5	8,8
Demais produtos de origem animal	750,96	1,1	823,16	1,2	9,6
Couros, produtos de couro e peleteria	645,98	1,0	701,37	1,0	8,6
Demais produtos de origem vegetal	641,11	1,0	672,99	1,0	5,0
Produtos alimentícios diversos	454,84	0,7	485,69	0,7	6,8
Frutas (inclui nozes e castanhas)	461,88	0,7	481,15	0,7	4,2
Produtos oleaginosos (exclui soja)	313,29	0,5	245,18	0,4	-21,7
Animais vivos (exceto pescados)	191,68	0,3	227,98	0,3	18,9
Bebidas	187,35	0,3	217,77	0,3	16,2
Cacau e seus produtos	154,52	0,2	196,94	0,3	27,5
Rações para animais	178,18	0,3	194,55	0,3	9,2
Chá, mate e especiarias	154,90	0,2	182,91	0,3	18,1
Pescados	111,94	0,2	118,00	0,2	5,4
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	92,66	0,1	110,35	0,2	19,1
Lácteos	33,55	0,0	47,07	0,1	40,3
Produtos apícolas	47,43	0,1	35,95	0,1	-24,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	5,08	0,0	3,91	0,0	-23,1
Total do agronegócio do Brasil	67.279,02	100	67.166,45	100	-0,2

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2024.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 4 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações de janeiro a maio de 2024, em relação igual período de 2023.

Tabela 4 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, janeiro a maio de 2023 e 2024

Grupo	Janeiro a maio de 2023		Janeiro a maio de 2024		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo soja - total	32.624,29	58.968,07	26.410,45	60.136,61	-19,0	2,0
Soja em grãos	26.540,48	49.018,59	21.788,55	50.201,85	-17,9	2,4
Farelo de soja	4.722,43	8.762,95	4.134,93	9.423,90	-12,4	7,5
Óleo de soja	1.361,38	1.186,53	486,97	510,85	-64,2	-56,9
Carnes - total	9.347,80	3.527,49	9.793,82	3.794,74	4,8	7,6
Carnes bovina - total	3.789,80	799,06	4.729,46	1.074,08	24,8	34,4
<i>In natura</i>	3.371,71	689,52	4.280,99	946,60	27,0	37,3
Industrializada	278,55	39,65	261,58	38,48	-6,1	-3,0
Miudezas	139,54	69,90	186,89	89,00	33,9	27,3
Carne de frango - total	4.205,29	2.130,85	3.779,65	2.102,55	-10,1	-1,3
<i>In natura</i>	4.043,79	2.082,37	3.610,41	2.050,86	-10,7	-1,5
Industrializada	161,50	48,49	169,24	51,69	4,8	6,6
Carne suína - total	1.138,51	472,74	1.046,93	485,72	-8,0	2,7
<i>In natura</i>	1.072,40	428,91	985,51	435,43	-8,1	1,5
Industrializada	6,99	2,95	7,65	4,01	9,4	35,8
Miudezas	59,12	40,88	53,77	46,28	-9,0	13,2
Demais carnes	214,20	124,83	237,79	132,39	11,0	6,1
Complexo sucroalcooleiro - total	4.506,86	9.079,53	7.577,02	14.316,66	68,1	57,7
Açúcar - total	3.889,77	8.370,32	7.055,30	13.556,42	81,4	62,0
Açúcar bruto	3.326,80	7.305,62	5.858,55	11.574,43	76,1	58,4
Açúcar refinado	562,98	1.064,70	1.196,75	1.981,99	112,6	86,2
Álcool etílico	609,31	698,81	515,29	749,71	-15,4	7,3
Demais açúcares	7,78	10,40	6,44	10,54	-17,3	1,3
Produtos florestais - total	6.284,30	12.769,27	6.780,41	12.886,80	7,9	0,9
Celulose	3.526,40	8.160,10	3.970,34	8.277,29	12,6	1,4
Madeira	1.751,33	3.725,16	1.744,57	3.540,71	-0,4	-5,0
Papel	1.002,19	882,34	1.059,76	1.065,98	5,7	20,8
Borracha	4,38	1,66	5,74	2,82	31,1	70,2
Café - total	3.040,13	773,43	4.440,85	1.188,94	46,1	53,7
Café verde e torrado	2.738,37	736,19	4.088,43	1.148,43	49,3	56,0
Café verde	2.725,39	734,63	4.076,28	1.146,90	49,6	56,1
Café torrado	12,98	1,56	12,15	1,53	-6,4	-2,0
Café solúvel	274,71	32,88	329,57	37,31	20,0	13,5
Demais extratos	27,05	4,37	22,84	3,19	-15,6	-26,9
Cereais, farinhas e preparações	4.288,20	13.626,35	2.741,59	10.865,13	-36,1	-20,3
Arroz grão	235,66	582,56	189,42	362,45	-19,6	-37,8
Milho grão	3.081,85	10.596,98	1.705,75	7.497,16	-44,7	-29,3
Trigo	659,09	2.051,30	526,65	2.459,10	-20,1	19,9
Demais produtos	311,60	395,51	319,78	546,41	2,6	38,2

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2024.

Desses grupos relevantes, o grupo complexo soja é o que apresenta a maior participação em valores nas exportações brasileiras (39,3%). No acumulado até maio de 2024, o grupo reduziu 19,0% em valores e aumentou 2,0% em volumes exportados. O desempenho da soja em grão impactou nesse resultado, com perdas de 17,9% nos valores e incremento de 2,4% nas quantidades exportadas. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram quedas em receitas de 64,2% e de 56,9% nos embarques, enquanto o farelo de soja teve redução de 1,7% em valores e elevação de 7,5% em volume. A China representa 58,9% das compras em valores desse grupo, seguida por União Europeia (12,9%), Tailândia (4,3%), Turquia (2,9%), Irã (2,7%) e Indonésia (2,6%); os demais países importadores somam 15,7%.

O grupo de carnes aparece na segunda posição na pauta brasileira (14,6% de participação), apresentando ganhos de 4,8% em valores e 7,6% em volume em relação a janeiro a maio de 2023. A carne bovina teve aumentos em valores (+24,8%) e no volume exportado (+34,4%). Para a carne de frango, houve redução em valores (-10,1%) e nos embarques (-1,3%), e para carne suína, perdas em valores (-8,0%) e aumento na quantidade (+2,7%). Neste grupo, a China se destacou como principal destino, com 29,0% das compras de carnes; na sequência aparecem Emirados Árabes Unidos (8,2%), Arábia Saudita (5,1%), União Europeia e Japão (4,6%, cada), Estados Unidos (4,3%), Chile (3,9%) e Hong Kong (3,8%); os demais países somam 36,5% de participação.

Na terceira posição, com 11,3% de participação, aparece o grupo sucroalcooleiro, que no acumulado até maio de 2024 apresentou expressivos aumentos de 68,1% em valores e 57,7% em volumes exportados, devido ao crescimento das vendas externas do açúcar (+81,4% em valores e +62,0% em volume). Para o álcool (biocombustível), foram registradas aumento de 7,3% nos embarques e queda de 15,4% em valores, quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Assim como no estado de São Paulo, os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países. Os resultados apontam sequência composta por Índia (8,8%), Indonésia (8,2%), Emirados Árabes Unidos (6,6%), Argélia (5,9%), Bangladesh (5,0%), Nigéria (4,7%), Egito e Arábia Saudita (4,6%, cada), Estados Unidos (4,2%) e Marrocos (4,1%); os demais países importadores somam 43,3% de participação.

O grupo de produtos florestais ocupa a quarta posição registrou aumentos para valores (+7,9%) e no volume exportado (+0,9%). As variações de valores e volume foram de, respectivamente, +12,6% e +1,4% para a celulose (principal item do grupo), -0,4% e -5,0% para a madeira, e +5,7% e +20,8% para o papel. Os principais países importadores deste grupo são China (24,8%), Estados Unidos (22,2%), União Europeia (21,1%), México (3,6%), Argentina (2,8%) e Reino Unido (2,0%); os demais países participam com 23,5%.

O grupo do café apresentou aumentos em valores (+46,1%) e em quantidade (+53,7%), puxado pelo café verde, principal produto do grupo, com variações positivas de 49,6% em valores, e 56,1% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 46,1% desse grupo, seguida por Estados Unidos com 17,7%, Japão (5,2%), Turquia e Reino Unido (3,0% cada); os demais países somam 25,0% de participação.

2.5 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro de janeiro a maio de 2024 foram: trigo (US\$671,74 milhões, contabilizando 2,77 milhões de toneladas, 57,4% superior ao volume importado em relação ao mesmo período de 2023), salmões (US\$410,10 milhões), papel (US\$381,67 milhões), azeite de oliva (US\$358,28 milhões), malte (US\$312,60 milhões) e arroz (US\$304,72 milhões, com importação de 510 mil toneladas, 15,2% maior em relação a janeiro a maio de 2023). A figura 5 apresenta os dez principais produtos que representam 42,6% (US\$3,39 bilhões) do total importado (US\$7,95 bilhões).

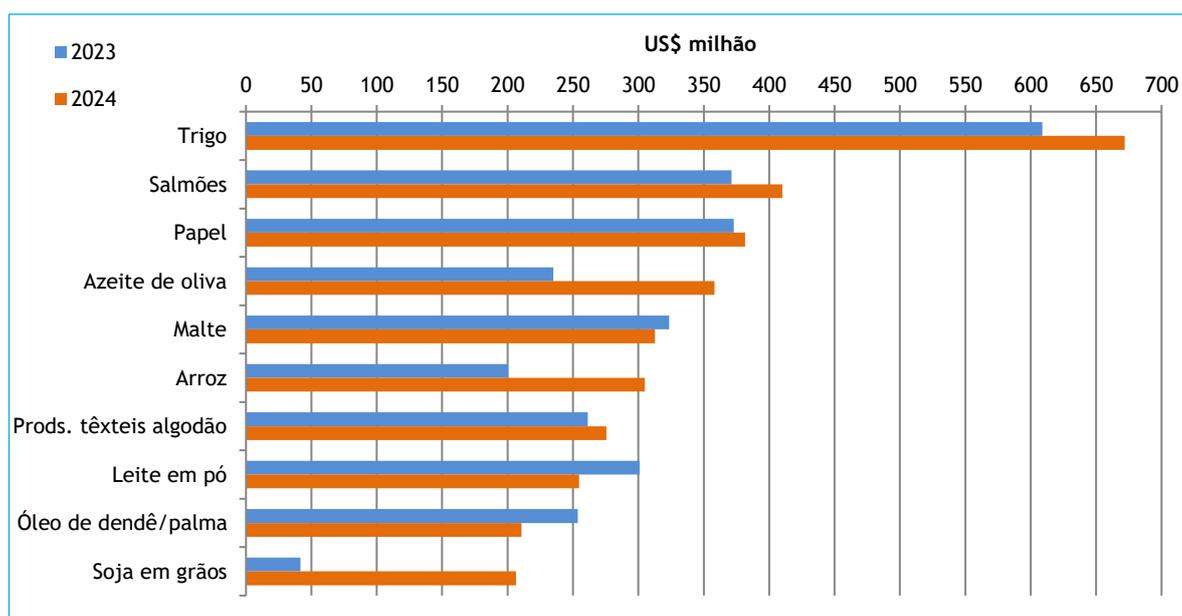


Figura 5 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, janeiro a maio de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2024.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou queda no período de janeiro a maio de 2024. As exportações caíram 0,4 ponto percentual, e as importações, 0,8 p.p., apontando valores de 19,9

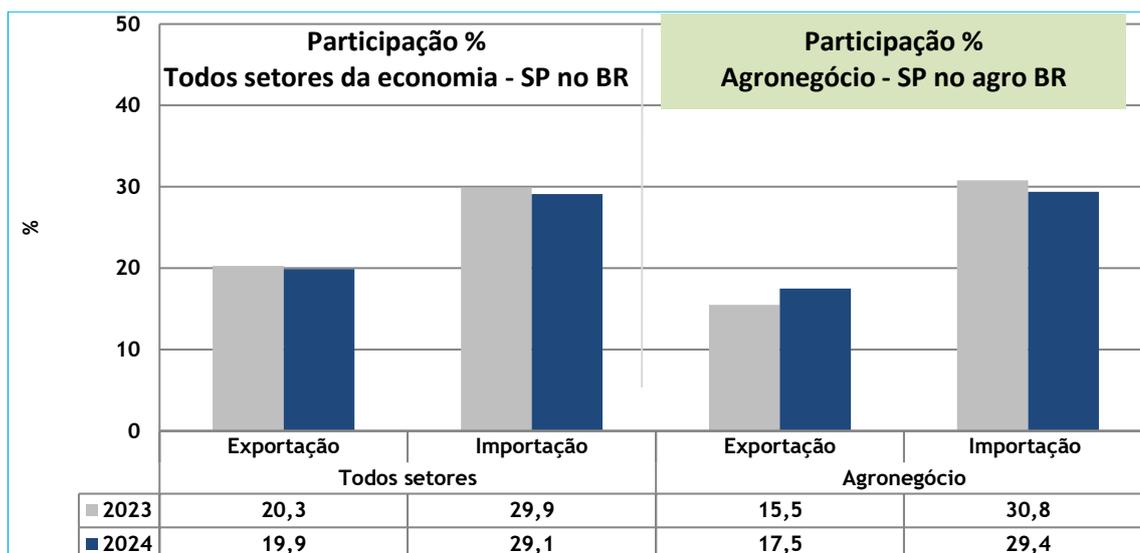


Figura 6 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, janeiro a maio de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2024.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo nos cinco primeiros meses de 2024 representaram 17,5% do agronegócio brasileiro, alta de 2,0 p.p. comparados ao mesmo período do ano anterior, enquanto as importações recuaram em 1,4 p.p., fechando em 29,4% (Figura 6).

Em relação aos principais estados exportadores em valores, São Paulo aparece na segunda posição com 17,5% de participação, atrás de Mato Grosso (19,1%) que ocupa a primeira posição. Em terceiro lugar está o estado do Paraná (11,3%), seguido por Minas Gerais (9,9%) e Rio Grande do Sul (7,7%). Esses cinco estados somados representam 65,5% das exportações totais do agro brasileiro de janeiro a maio de 2024.

A participação dos grupos do agronegócio paulista no agronegócio nacional no acumulado até maio de 2024 se destacou nos seguintes grupos de produtos, cuja participação em valores ultrapassa 50% do total nacional: sucos (85,1%), produtos alimentícios diversos (73,1%), demais produtos de origem vegetal (64,6%) e complexo sucroalcooleiro (57,6%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Participação das exportações do agronegócio paulista no agronegócio nacional por grupo de produtos, janeiro a maio de 2023 e 2024

Grupo	Janeiro a maio de 2023 (%) (a)	Janeiro a maio de 2024 (%) (b)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	25,65	17,74	-7,91
Bebidas	40,19	46,20	6,01
Cacau e seus produtos	22,74	20,94	-1,80
Café	13,58	11,86	-1,72
Carnes	12,95	12,83	-0,12
Cereais, farinhas e preparações	3,39	3,24	-0,15
Chá, mate e especiarias	3,52	3,00	-0,52
Complexo soja	6,78	4,76	-2,02
Complexo sucroalcooleiro	62,33	57,64	-4,69
Couros, produtos de couro e peleteria	16,26	15,48	-0,78
Demais produtos de origem animal	34,42	31,91	-2,51
Demais produtos de origem vegetal	65,54	64,62	-0,92
Fibras e produtos têxteis	3,02	13,64	10,62
Frutas (inclui nozes e castanhas)	21,85	22,16	0,31
Fumo e seus produtos	0,04	0,03	-0,01
Lácteos	40,57	25,49	-15,08
Pescados	6,06	7,03	0,97
Plantas vivas e produtos de floricultura	51,57	53,96	2,39
Produtos alimentícios diversos	73,11	73,08	-0,03
Produtos apícolas	8,86	7,71	-1,15
Produtos florestais	18,00	18,82	0,82
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	17,01	15,55	-1,46
Produtos oleaginosos (exclui soja)	44,74	36,63	-8,11
Rações para animais	40,44	43,35	2,91
Sucos	86,29	85,08	-1,21
Participação do agronegócio	15,51	17,51	2,00

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2024.

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2024.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos, superávit, saldo.

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora aposentada do IEA
marlimascarenhasoliveira@gmail.com

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 17/06/2024

COMO CITAR ESTE ARTIGO

GHOBRIL, C. N.; OLIVEIRA, M. D. M.; ANGELO, J. A. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Maio de 2024. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 19, n. 6, p. 1-16, jun. 2024. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).